

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1794 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 23/10/2013

Maré Desportiva Pág. 13

Voleibol

Primeira vitória do Sp. Espinho

Maré Desportiva Pág. 12

Futebol Popular

Líderes não descolam

Maré de Cultura Pág. 12

No Auditório

Peixe-avião estiveram em grande

Maré de Notícias Pág. 02

Enchente em Anta

Esmojões esteve em festa com Nossa Senhora dos Altos Céus

Dia 27 de outubro, a hora é atrasada em 60 minutos às 2 horas de Portugal Continental (1 hora UTC).

Manuel Dias justifica a sua decisão na Assembleia Municipal e deixa o aviso:



Maré de Entrevista
Página 03

Maré de Notícias Página 06

Burlonas estão presas

IDOSO BURLADO EM 1,5 MILHÕES

Maré de Notícias Página 07

Aniversário BVE

BOMBEIROS DE PARABÉNS

MARÉ VIVA ONLINE

Visite-nos em www.mare-viva.pt

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Senhora dos Altos Céus animou Esmojães

Durante o fim-de-semana, a zona de Esmojães, em Anta, esteve em festa. A romaria em honra da Nossa Senhora dos Altos Céus e de S. Mamede teve como ponto alto a procissão que percorreu as ruas daquele local da freguesia antense. No próximo sábado e domingo, há ainda a festa dos tremoços.

Esmojães esteve em festa durante o passado fim-de-semana. A tradicional festa dos rojões começou na sexta e, da programação – onde não faltou muita música popular – destacou-se a procissão, realizada no domingo ao final da manhã depois da missa solene.

Com uma pequena ajuda de S. Pedro (o sol lá foi espreitando por entre nuvens bem cinzentas e carregadas), a procissão saiu para as ruas, encabeçada pela Banda de Gaiteiros Santiago de Cardielos de Viana do Castelo, seguindo-se os quinze andores, incluindo o dos padroeiros: Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede.

Depois do pátio, onde seguia o



padre João de Deus, iam os representantes das entidades públicas: Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal; Manuel Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Anta e José Fernando Pinto, presidente da Assembleia de Freguesia de Anta (a instalação dos órgãos da fre-

guesia ainda não tinha sido realizada). Atrás, seguia ainda o eleito presidente da Junta, Nuno Almeida.

FESTA CONTINUA COM TREMOÇOS

No sábado e domingo, a roma-

ria em Esmojães continua com a tradicional festa dos tremoços. Sábado à noite, a animação estará a cargo de Sancebas e amigos e do Duo MarCalmo. Já domingo, a festa começa às 15h00 e contará com a atuação do grupo de dança "Top Dance" e do Grupo Primavera. **LM**

Rusga ao Bairro Piscatório

Detido com arma que baleou sobrinho há um mês

Bairro da Marinha foi alvo de uma rusga pela PSP de Espinho. Foi encontrada a arma com qual um homem baleou o sobrinho há cerca de um mês. O suspeito foi detido.

Na passada terça-feira (15 de outubro), o Comando Distrital de Polícia de Aveiro, através da Esquadra de Investigação Criminal (Divisão Policial de Espinho), levou a cabo uma operação especial de prevenção criminal no Bairro da Marinha em Silvalde.

No âmbito de um processo-crime ainda em investigação, por agressão e posse de armas, esta Polícia deu cumprimento a sete mandados de busca e apreensão, emanados pelo Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, os quais visavam sete residências, situadas naquele Bairro, bem como revistas pessoais e buscas a veículos.



A operação culminou na detenção de um homem, de 46 anos, vendedor ambulante, por posse ilegal de arma, o qual era já reincidente neste tipo de crime, tendo sido detido anteriormente, e na identificação de 26 pessoas.

As buscas resultaram ainda na apreensão de: uma parte de uma

arma de alarme, com punho e respetivo carregador, uma catana, uma arma de ar comprimido, uma arma de calibre .22, com carregador, nove munições do mesmo calibre, um bastão extensível, uma pistola de alarme, 32 munições de salva; uma munição, com o fulminante picado e cerca de 3 doses de haxixe.

O detido, que tinha sido acusado previamente de ter disparado sobre um sobrinho, foi presente ao Tribunal de Judicial de Espinho.

APREENDIDAS 6 DOSES DE HAXIXE

Na passada quinta-feira, a Investigação Criminal de Espinho identificou dois menores de 15 anos, estudantes, por posse de estupefacientes.

A identificação dos menores deu-se junto a um estabelecimento de ensino, em Espinho, tendo esta Polícia apreendido cerca de 6 doses de haxixe.

Os jovens, por serem menores, foram entregues às suas progenitoras, as quais foram notificadas para comparecerem na Comissão da Dissuasão da Toxicod dependência de Aveiro, na companhia dos menores, pelas 10h00, no dia 23 de outubro. **NO**

“Os interesses de Paramos falam mais alto”

Manuel Dias foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Paramos de forma pacífica e inequívoca. A sua votação na Assembleia Municipal para a presidência da Mesa já não foi bem assim. Os Independentes por Paramos foram apoiados pelo Partido Socialista e por isso tudo levava a crer que o voto paramense recaísse em José Luís Peralta. Assim esperavam os socialistas... mas o desenvolvimento e os interesses da freguesia falaram mais alto e Manuel Dias corporizou a vontade da sua comissão política... e votou Guy Viseu.

Com estas eleições inicia-se um novo ciclo ou há uma continuidade?

É verdade que em termos de liderança é um ciclo que se encerra e outro que começa, como também é verdade que há uma política de continuidade e foi isso mesmo que foi sufragado pelos paramenses. Esta nova equipa é composta por pessoas que já estão no Grupo de Independentes há cerca de 20 anos.

Mas são dois líderes diferentes na condução do Grupo...

Evidentemente somos pessoas diferentes e é verdade que os IP sempre reuniram para tomar as grandes decisões estratégicas para o desenvolvimento da freguesia. As grandes mudanças que acontecem quase diariamente no país podem mesmo obrigar a que o Grupo reúna rapidamente para tomar grandes decisões. Nesse sentido, não haverá grandes mudanças e tudo continuará a ser tratado interna e democraticamente.

Quais são as linhas de força do vosso projeto?

Temas várias. Uma delas será a mudança do edifício sede da Junta de Freguesia de Paramos. Essa é uma das prioridades dada às poucas condições de atendimento com principal incidência para as pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, o Centro Escolar que está em construção, a ocupação das Escolas que irão ficar disponíveis assim como a questão da Lagoa de Paramos que é para nós uma questão essencial.

Assim como é a Zona Industrial...

A Zona Industrial é uma das questões que queremos resolver em colaboração com a Câmara

Municipal de Espinho. Queremos, de uma vez por todas, dar o salto em termos qualitativos, e é reconhecido que Paramos tem a melhor zona industrial do concelho de Espinho que, inclusivamente, já tem o Plano de Pormenor aprovado. Assim como há todo um conjunto de serviços diários e de proximidade que facultamos às pessoas que face à própria conjuntura nacional se tornou muito importante.

A eleição para a Assembleia Municipal criou alguma controvérsia quando votou a lista PSD...

Dei a cara pelas candidaturas do Partido Socialista (PS) e não me arrependo de o ter feito. Tenho muitos amigos no PS e defendi os ideais dessas candidaturas. Seria incoerente da minha parte vir agora dizer que estava arrependido. O quadro eleitoral que resultou destas eleições para a Assembleia Municipal poderia ter dado a presidência da Mesa ao cabeça de lista do PS como poderia ter dado ao PSD.

Mas no mínimo foi uma decisão polémica.

Que ninguém pense que foi uma decisão fácil quer em termos pessoais quer em termos do Grupo IP que, note-se, é constituído por pessoas de várias sensibilidades políticas. Assim como quero frisar que nunca foi imposto qualquer tipo de voto no nosso seio assim como nunca o será no futuro.

Mas houve uma formalização de um acordo formal?

Reconheço que fui abordado tanto pelo PS como pelo PSD no sentido de acordar o nosso sentido de voto. A decisão de acordar com o PSD foi uma decisão tomada por unanimidade pelos IP e não pela minha pessoa de forma individual.

O que presidiu nessa decisão?

Os IP foram eleitos para defender os interesses de Paramos e disso dei conhecimento aos elementos da lista eleita do PS. Obviamente que esse acordo tem como único objectivo a realização de obra na nossa freguesia, procurando sempre o desenvolvimento de Paramos que reconhecemos que poderia ter sido mais nos últimos quatro anos. Nesse sentido, os IP foram sérios e honestos.

Houve uma reação negativa dos



socialistas?

Obviamente que fico triste quando sou acusado pessoalmente de ter sido o mentor deste acordo entre os IP e o PSD. Essa decisão foi tomada pela unanimidade do Grupo e o meu voto foi igual ao de qualquer elemento e foi consumada dias antes da Tomada de Posse da Assembleia Municipal.

Afinal, o que diz o acordo?

Neste acordo com o PSD não está vinculado qualquer valor ou transferência de dinheiro. Apenas acordamos a realização de obra. Agora, fui tão honesto e sincero quando falei com os elementos do PS que lhe comuniquei que a Junta de Freguesia de Paramos, não os IP, estavam a pedir à Câmara Municipal de Espinho a liquidação do valor da transferência que se fala e que efetivamente está em atraso.

Houve um aproveitamento político para atacar os IP?

Penso que toda a gente deveria facilmente perceber que esses números nunca poderiam ser objeto de um acordo entre partidos. Claramente, esses números não fazem parte do acordo e que ninguém diga que houve traição ou compra de votos. Houve sim solidariedade entre Junta de Freguesia e Grupo dos IP para que se pedisse à Câmara Municipal resolvesse esse problema num diálogo que ocorreu entre o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo de Castro, e o presidente da Câmara Municipal Pinto Moreira.

Qual é a sua postura perante a vossa decisão?

Entendo perfeitamente a posição de alguns membros do PS mas pedi e peço que entendam a nossa posição que foi tomada na defesa dos superiores interesses de Paramos. Posso, aliás, revelar que há alguns elementos socialistas que já me manifestaram solidariedade e compreensão embora não concordem conosco. Mas se há pessoa a quem custou participar nesta decisão fui eu até pelo carinho e pela amizade que tenho por determinadas pessoas do PS. Mas quando os interesses de Paramos falam mais alto, a nossa família e os nossos amigos ficam para trás porque estamos a falar de uma freguesia que queremos ver crescer dia a dia e foi para isso que nós nos candidatámos.

Qual o feedback que tem dos paramenses relativamente a essa questão?

Estou à vontade para revelar que já falei com muitos paramenses e todos me dizem que fizemos o melhor. Acima de tudo, todos me dizem que confiaram em nós para defender e tomar as decisões que forem mais benéficas para Paramos.

Como vai ser daqui para a frente?

Fizemos um acordo com o PSD, não passámos um cheque em branco à Câmara Municipal. Foram assumidos compromissos parte a parte e as pessoas vão ficar na expectativa do que vai acontecer e vão ficar à espera que todos cumpram a sua parte. **PD**

“Ser presidente é um desafio constante e exigente”

Foi com casa cheia que se realizou, segunda-feira à noite, a instalação dos órgãos autárquicos da União de Freguesias de Anta e Guetim. A votação para o executivo e para a mesa da Assembleia de Freguesia foi a mesma: sete votos a favor, seis contra. Pedro Guilhermino, eleito presidente da mesa, volta a exercer cargo que já ocupou durante oito anos.

Alfredo Rocha, José Mota e Manuel Dias foram alguns dos políticos espinhenses que não faltaram à instalação dos órgãos autárquicos da União de Freguesias de Anta e Guetim. Nuno Almeida, como primeiro cidadão da lista mais votada nas eleições de 29 de setembro, assumiu a ordem de trabalhos pedindo para ser secretariado por Teresa Ramos e José Fernando Pin-

to, presidentes cessantes das Assembleias de Freguesia de Guetim e Anta, respetivamente. O antense explicou que era uma forma de homenagem e de reconhecimento público aos dois, deixando mais tarde um agradecimento também a todos os que cessaram funções na passada segunda-feira.

Seguiu-se a tomada de posse dos vogais da “nova” assembleia e a eleição do executivo da Junta. Por proposta de Nuno Almeida, foi votada a lista com o seu próprio nome, acompanhado por Manuel Fernandes, Fernando Fernandes, José Fernando Pinto e Mário Devesas. O presidente disse que era a equipa que tinha escolhido para o acompanhar neste desafio de liderar uma união de freguesias: “Não sabemos muito bem o que nos pode esperar”. A proposta foi aprovada por maioria com sete votos a favor e seis contra.

Votação igual teve a proposta também de Nuno Almeida para a mesa da Assembleia, com Pedro Guilhermino a presidente, Carla Barbosa a primeira secretária e Manuel Silva a segundo secretário.

“Serei um presidente independente”

O recém-eleito presidente da mesa disse que aquele era um lugar que conhecia bem, pois já o tinha ocupado durante oito anos: “Espero não desiludir os eleitores. Serei um presidente independente, com a máxima isenção possível”.

Odete Gomes da Silva, da CDU, fez uma declaração referindo que a coligação não fez qualquer acordo com o PS, mas que considerava que os eleitos democraticamente pelos cidadãos deveriam exercer as funções para as quais foram elei-

tos. A vogal deu a entender que a CDU tinha sido a responsável pela maioria nas votações (o PS tem seis vogais, o PSD cinco, a CDU um e o SIGA também um), mas referiu que não iriam apenas ter um papel de observadores na assembleia.

Nuno Almeida começou por dizer que era uma grande honra liderar a União das Juntas de Anta e Guetim e deixou uma palavra de agradecimento aos autarcas que foram seus antecessores, Manuel Rocha e Alfredo Rocha, afirmando contar com eles para o ajudar nesta nova etapa. “Ser presidente é um desafio constante e exigente”, disse, acrescentando que tinha a melhor equipa para responder às exigências. Para a assembleia, afirmou ser tempo de unir esforços e de não os dispersar. “Damos início a um novo ciclo”, recordou, afirmando ir sempre respeitar o passado. **LM**

Trocas e Baldrocas!

Da Coordenação da CDU de Espinho recebemos o seguinte comunicado ao qual transcrevemos na íntegra:

“Como é público, a dita lista de independentes de Paramos, à semelhança de outros actos eleitorais autárquicos apoiou e fez campanha pelo Partido Socialista com vista à eleição de José Mota para Presidente da Câmara de Espinho e de José Luís Peralta para Presidente da Assembleia. Contudo as coisas não correram de feição para o PS e seus apoiantes, já que Pinto Moreira do PSD renovou o mandato enquanto Presidente da Câmara.

Já para a Assembleia Municipal, os Espinhenses como que rejeitando a concentração do poder numa única força política, recusaram dar a maioria absoluta quer ao PSD quer ao PS, razão pela qual precisavam

do apoio de outros para obterem maioria naquele órgão. Foi neste quadro, que num processo de trocas e baldrocas e não obstante terem feito campanha pelo PS, os chamados independentes de Paramos surgem em socorro do PSD com o voto do novo Presidente da Junta, Manuel Dias, colocando o PSD em maioria na Assembleia Municipal em prejuízo do PS.

Os argumentos invocados pelos chamados independentes, para desfazer o noivado com o PS e fazerem o acordo de núpcias com o PSD, foram, nas palavras do seu porta-voz, Manuel Dias, o estafado e rural argumento da defesa dos Paramenses, blá, blá, blá...! Não se conhece o conteúdo do referido acordo nem se sabe se vai ser conhecido, uma vez que o novo Presidente da Junta embora desafiado a divulgá-lo aquando da tomada de posse da Assembleia Municipal se recusou a fazê-lo, mas fala-se oficiosamente que valerá na ordem dos trinta e nove mil euros

em dinheiro de imediato, relativos a dívidas em atraso à Freguesia, e a promessa de investimento nalgumas obras durante os quatros anos da legislatura.

Mas tudo isto, no essencial, não passa de uma cortina de fumo para esconder a realidade. E qual é a realidade?

A realidade é que em política deve haver honra, seriedade e transparência — o voto não é um negócio e não deve estar à venda. A realidade é que o novo Presidente da Junta de Paramos, Manuel Dias, e a Junta, traíram ideias, valores e os companheiros das vésperas que o apoiaram.

Já noutras alturas os “independentes de Paramos” fizeram acordos pretensamente a favor dos Paramenses, por exemplo apoiando o pagamento de taxas do IMI, água e saneamento das mais altas do país, a aprovação de planos e orçamentos que endividaram a Câmara em mais de 40 milhões de euros, hipotecando gravemente a sua autonomia

e actividade e/ou a negócios altamente criticáveis como a atribuição a privados do espaço de estacionamento pelo simbólico “pagamento” de apenas 500 euros por ano.

Depois, os Paramenses têm direitos que decorrem da própria lei das finanças locais, porquê então este comportamento de submissão dos seus representantes?

Porquê envergonhar a freguesia com esta atitude de vira-casacas? Tivessem os Presidentes da Junta de Paramos votado a favor e não contra as propostas da CDU na Assembleia Municipal e os paramenses estariam muito melhor defendidos e representados. Estamos convictos que com o tempo todos compreenderão que estes negócios, estas trocas e baldrocas, pelas listas ditas de independentes prejudicam gravemente a freguesia e que só um projecto de honestidade e competência corporizado pela CDU lhe pode devolver a dignidade e os direitos autárquicos.

Casa cheia para ver Manuel Dias tomar posse

Sábado à noite, o salão nobre da Junta de Freguesia de Paramos foi pequeno para todos os que quiseram assistir à instalação da Assembleia de Freguesia e consequentemente eleição do executivo e da mesa da assembleia. Manuel Dias será acompanhado por Paula Colaço e Manuel Silva. Já Américo Castro assume funções como presidente da mesa da assembleia.

A instalação da Assembleia de Freguesia de Paramos começou com a chamada de todos os elementos eleitos, o seu juramento e assinatura (dos nove vogais, seis são dos Independentes de Paramos e três do PSD). Seguiu-se, como é normal nestas cerimónias, a eleição do executivo da Junta. Manuel Dias, o cidadão mais votado e, consequentemente, o presidente da Junta, apre-

sentou uma proposta, constituída pelo seu nome, pelo de Paula Colaço para secretária e de Manuel Dias para tesoureiro. A única proposta foi aprovada por maioria, com seis votos a favor e três em branco.

Com a saída dos três para o executivo, foram chamados a tomar posse três elementos da lista dos IP (Independentes de Paramos), seguindo-se depois a eleição da mesa da assembleia. Manuel Dias propôs o nome de Américo Castro para presidente e de António Rocha e de Joaquim Meneses para primeiro e segundo secretário. A votação foi igual à anterior.

Já comandada por Américo Castro, a assembleia continuou com os habituais discursos. O presidente da assembleia cessante, Joaquim Meneses, fez um balanço dos 16 anos que ocupou o cargo, referindo ser tido “com muita honra e satisfação” que exerceu o trabalho e explicando

que foi ele próprio a pedir para não voltar a ser presidente devido à sua atividade profissional. O paramense disse que apresentou o nome de Américo Castro para o substituir e todo o grupo aceitou, desejando a todos um ótimo mandato.

“MISSÃO NÃO É TAREFA FÁCIL”

O presidente de Junta cessante e eleito presidente da assembleia, Américo Castro, disse que iria ter “dificuldades em servir tão bem” como o seu antecessor que iria “deixar saudades”. O independente fez também um balanço dos 20 anos em que esteve no executivo da junta, afirmando que não foi nada difícil. Quanto ao seu novo cargo, disse que iria ser exigente mas teria toda a disponibilidade para ajudar o executivo.

Manuel Dias, o novo presidente da Junta, começou por dizer

que a “força das ideias”, o slogan da candidatura, falou mais alto e que tinha a certeza que a nova junta e assembleia “estão à altura dos problemas que surgirem”. Com os constrangimentos financeiros, o autarca referiu que “a missão não era tarefa fácil” e que estavam prontos para cooperar com outras entidades olhando “pela gente de Paramos”. Sobre a Câmara Municipal, Manuel Dias disse ser um “parceiro importante no desenvolvimento” da freguesia e que tinham projetos em comum como a nova sede da junta, na escola da Bouça.

O presidente falou no PDM e disse que “por cada dia que passa sem ser revisto, equivale a um ano”. Manuel Dias deixou um agradecimento especial a Américo Castro e disse que as chaves do edifício e do seu próprio gabinete iriam ficar também na sua posse, porque “esta casa também é tua, temos aqui muito de ti”. **LM**

Hélder Pereira é o novo presidente da Assembleia de Freguesia silvaldense

Marco Gastão promete muito trabalho em Silvalde

O salão da Junta de Freguesia de Silvalde lotou na sexta-feira à noite. Em causa estava a instalação da Assembleia de Freguesia silvaldense, eleição do executivo e da mesa da assembleia. Marco Gastão terá companhia novamente de António Costa, Manuel Félix, Joaquim Costa e José Carvalho. Hélder Pereira foi o escolhido para presidir a mesa da assembleia.



Na sexta-feira à noite, todos os elementos eleitos em Silvalde foram chamados para assinar sob juramento. Dos treze eleitos, nove pertencem ao PSD e quatro são do Partido Socialista. Ultrapassada esta fase protocolar, Marco Gastão, o silvaldense mais votado, apresentou uma lista para o executivo da Junta constituída por António Costa, Manuel Félix, Joaquim Costa e José Carvalho. Contados os votos, a proposta acabou por ser aceite por maioria com nove votos a favor e quatro contra.

Com a saída destes membros, foram chamados mais cinco elementos para tomar posse da lista do PSD. Na eleição da mesa da Assembleia, o presidente Marco Gastão propôs o nome de Hélder Pereira para liderar e de Vera Silva e Tiago Azevedo para primeiro e segundo secretário. A votação foi tirada a papel químico em relação à anterior.

Francisco Costa, presidente da assembleia cessante, aproveitou a ocasião para agradecer a todos os que trabalharam direta ou indireta-

mente para o bom funcionamento da assembleia. E despediu-se desejando que “se os próximos quatro anos não forem melhores ao menos que sejam iguais a estes últimos”.

TEMPOS DIFÍCEIS

Marco Gastão, presidente reeleito, fez questão de agradecer a todos os membros da assembleia de freguesia cessante, lembrando que fizeram “um magnífico trabalho nestes últimos anos. Fico contente por estarmos aqui todos hoje em

harmonia. É uma prova de que tudo correu bem”. Quanto aos quatro anos futuros, Marco Gastão lembrou que o país está a viver tempos muito difíceis e as autarquias também não andam a nadar em dinheiro. “Ainda assim, espero poder fazer um bom trabalho com novas obras, apoio aos silvaldenses, coletividades e associações. Não podemos fazer grandes promessas. Apenas posso prometer que vou continuar a trabalhar e que conto com a ajuda de todos”. **NO**

Pub.

Jorge Alves e Albertina Almeida
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Espaço Beauté
CABELEIREIROS ESTÉTICA
Agora depilação definitiva laser - **Lowcost**
Tlf: 224036191
Rua 25 n.º439 Espinho Tim: 914927731
www.facebook.com/espacobeaute.espinho

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
VÍTOR LANCHÁ
Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Seminário foi organizado pelo Centro Social de Paramos e pelo seu Centro Comunitário Espaço Vivo

Debater as realidades da exclusão social

Na sexta-feira, o Centro Multimeios de Espinho recebeu o seminário "Realidades da exclusão social: os novos pobres e os sem-abrigo". Durante um dia, falou-se de como a conjuntura atual veio transformar a realidade da exclusão social.

A iniciativa organizada pelo Centro Social de Paramos e pelo seu Centro Comunitário Espaço Vivo, com parceria da Câmara Municipal, do Multimeios e da ADCE, entre outros, começou com a sessão de abertura, onde falaram nomeadamente o presidente do Centro Social, Paulo Castro, e a vereadora da Cultura e da Ação Social da autarquia, Leonor Fonseca, em representação de

Pinto Moreira. Foi depois tempo de se falar sobre a temática "Muda a conjuntura, mudam as necessidades", com intervenções de dois técnicos a trabalhar no concelho de Espinho: Paula Beleza da Unidade de Desenvolvimento Social de Espinho e Carlos Pinto, coordenador do Centro Comunitário do Centro Social de Paramos.

O painel da manhã, que se seguiu, abordou a mesma temática, falando-se sobre como os novos pobres, "resultado" da crise que o país atravessa, são uma nova realidade resultantes do declínio da classe média. Abordou-se ainda a forma como lidar com o sobre-endividamento, um dos



problemas que afetam esta "nova" classe social e como se pode ajudá-la a ultrapassá-lo. Da parte da tarde, a temática do seminário versou sobre os sem-abrigo. Foram apresentadas pela técnica do

Centro Social de Paramos, Marília Costa, as respostas de proximidade direcionadas a pessoas sem-abrigo. Falou-se ainda das possíveis soluções e da realidade portuguesa nesta área. **NO**

A pediatra reformado espinhense

Burla de 1,5 milhões

Agostinho Pedrosa, pediatra reformado de Espinho, foi vítima de uma burla de cerca de 1.5 milhões de euros. Porém, apenas pode provar que foi burlado em 900 mil euros. Burlonas estão atualmente presas em Santa Cruz do Bispo por uma condenação de burla.

Agostinho Pedrosa respondeu a um anúncio de um jornal em maio de 2009 onde uma senhora pedia algum carinho e atenção. Maria Moredo era a autora do anúncio e rapidamente entrou em contacto com o septuagenário. Apresentou-se como divorciada, engenheira, empresária de sucesso, rica e donas de várias

casas e quintas. Na base da confiança, Agostinho Pedrosa aceitou vender algumas peças à falsa engenheira. Foi então que entrou em cena Maria Pereira, suposta irmã da primeira burlona. A partir daqui o pediatra reformado deixou-se levar e foi satisfazendo alguns caprichos das burlonas. As falsas irmãs iam mostrando sinais de riqueza e chegaram a apresentar um alegado cheque de 66,5 milhões de euros, que, segundo elas, era a prova da sua fortuna. As duas "irmãs" acabaram por ser detidas e condenadas a seis anos de cadeia por uma burla em Abrantes. Agostinho Pedrosa quando se apercebeu do embuste já foi tarde demais e corre agora sérios riscos de não reaver o dinheiro. **NO**

A1 esteve cortada ao trânsito

Camião pegou fogo

Um incêndio num camião, na madrugada de 14 de outubro, levou ao corte da Auto estrada número 1 durante duas horas, entre a zona de Santa Maria da Feira e Espinho.

O acidente ocorreu pouco depois da meia-noite, entre os nós de Santa Maria da Feira e Espinho na A1. Supostamente, na origem terá estado o incêndio de um dos rodados do camião de transporte de mercadorias, que acabou por se propagar ao reboque.

O camionista encostou a viatura de imediato à berma, desatrelou o trator do reboque, mas já não conseguiu evitar a destruição de toda a carga.

O acidente ocorreu ao quilómetro 280 da A1 e obrigou ao corte da via enquanto os bombeiros, que responderam com brevidade, combatiam as chamas.

No interior do reboque havia desde fogueiras de lenha a livros, louça, tintas e diluentes, entre outros produtos.

Pelas 02h30, o incêndio já estava em fase de rescaldo, tendo a faixa da esquerda sido reaberta ao trânsito. Apesar da longa espera, como àquela hora o trânsito era pouco, formou-se apenas uma fila com poucas centenas de metros. Só pelas 11h00 é que as duas vias mais à direita foram reabertas ao trânsito. Foi também nessa altura que se procedeu à remoção do pesado com recurso a uma grua. **MV**

Comandante pediu "condições dignas de alojamento, equipamentos de proteção individual e viaturas adequadas"

Bombeiros Voluntários de Espinho comemoram 118 anos

O passado fim-de-semana foi de festa para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho. A comemoração dos 118 anos teve vários momentos, destacando-se a sessão solene realizada domingo de manhã.

Não é todos os dias que uma instituição comemora o seu 118º aniversário e, por isso mesmo, o fim-de-semana da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho foi intenso. No sábado, houve a tradicional romagem aos cemitérios do concelho, destacando-se a homenagem a José António Gusmão e a Manuel Romãozinho no cemitério de Espinho, e a noite de fados para angariação de fundos.

Já domingo começou com a formatura geral, com o hastear das bandeiras e com o desfile apeado e motorizado pela cidade, seguindo-se a condecoração em parada com a entrega das medalhas de assiduidade e a sessão solene, marcada pelos tradicionais discursos.

António Proença, comandante em substituição, começou por elogiar o altruísmo dos "seus" bombeiros, recordando que a corporação esteve envolvida em vários dispositivos de combate aos incêndios florestais (nos distritos de Aveiro, Viana do Castelo, Viseu e Leiria) que devastaram o país du-

rante o último verão, ao mesmo tempo que garantia o serviço diário e a assistência permanente de apoio e prevenção nas praias.

O responsável disse que o corpo de bombeiros que comanda não estava "à espera de nenhum agradecimento público, mas apenas que os tratem com o devido respeito que muito merecem e que os responsáveis lhes proporcionem condições dignas de alojamento, equipamentos de proteção individual e viaturas adequadas para um melhor desempenho da sua função". António Proença lamentou que "os bombeiros tenham que muitas vezes mendigar, para conquistarem os equipamentos essenciais ao bom desempenho das suas funções de Bombeiros voluntários".

O comandante em substituição recordou os oito soldados da paz mortos este verão e os feridos: "mais uma vez o sacrifício, para defender pessoas e bens sem esperar nada em troca. Temos de recordar todos os dias para que tais situações nunca possam voltar a acontecer". António Proença disse ser imperioso lutar "um melhor Estatuto social do Bombeiro" e ser urgente "criar equipas de intervenção permanentes, vulgo EIPS, ao nível do Agrupamento para assegurar os serviços de emergência no concelho de Espinho".

"CONCELHO TEM DÍVIDA DE GRATIDÃO"



Conde Figueiredo, presidente da direção da associação, disse que não iria apontar o dedo a ninguém no seu discurso e falou no processo de consolidação do agrupamento: "continua vivo e com um andamento normal. É o futuro", referiu, dizendo ainda que é aí que está concentrada a "motivação". O responsável não deixou de agradecer o trabalho de todos os bombeiros durante a época de incêndios e deixou um "reconhecimento sincero" aos familiares dos soldados da paz que andam sempre "de coração nas mãos". Conde Figueiredo disse que muito gostaria de satisfazer os pedidos do comandante e que "logo que possível" iriam avançar.

No final do discurso do presi-

dente da direção, descerrou-se uma placa ao antigo comandante dos BVE, Albertino Ventura (está a exercer funções na Autoridade Nacional de Proteção Civil), como homenagem e entregaram-se mais duas medalhas de assiduidade (grau prata e ouro) a dirigentes da associação.

De várias outras intervenções, destaque para a de Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal. O responsável recordou que assinalar "os 118 anos de uma instituição que tem como único objetivo ajudar não é um ato para louvar, é um ato para admirar", ressaltando o estoicismo e a capacidade de mobilização. "O concelho de Espinho tem uma dívida de gratidão para com os bombeiros que dificilmente conseguirá saldar", afirmou. **LM**

Foto-legenda

Orfeão em CD

Depois do lançamento do livro sobre o seu centenário em julho do corrente ano, o Orfeão de Espinho apresentou agora o seu CD gravado dos seus 100 anos de atividade. A atuação da coletividade espinhense aconteceu na passada quarta-feira (16 de outubro) no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. À semelhança do que aconteceu com a apresentação do livro, a atuação, com todos os elementos vestidos de branco, contou com algumas surpresas na sua performance que fez o público, que esgotou o espaço decorado com balões, vibrar ao som das músicas mais emblemáticas do Orfeão de Espinho. No final, as entidades públicas e coletividades presentes foram contempladas com o livro do centenário do Orfeão.



I Gala do Desporto Espinho

A Câmara Municipal de Espinho vai organizar a I Gala do Desporto para homenagear e reconhecer os campeões e todos os atletas que se distinguiram nas diversas modalidades e especialidades desportivas ao longo do ano. Durante esta Gala serão atribuídos os prémios aos "Campeões Nacionais" nas diversas modalidades, ao "Atleta Revelação" e ao "Atleta do Ano".

A I Gala do Desporto de Espinho é aberta a toda a comunidade e pretende ser uma festa e um impulso ao fomento e prática do desporto em geral.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, o principal impulsionador desta iniciativa, a Gala do Desporto é um meio de motivação para os jovens do concelho iniciarem e aderirem à prática desportiva como fator de formação humana e cívica. Pinto Moreira recorda que o concelho de Espinho tem nos seus clubes, associações e coletividades, excelentes exemplos e referências de atletas, dirigentes e treinadores que se afirmaram no panorama desportivo a nível nacional e internacional. Mais de meia centena de atletas espinhenses vão ser distinguidos pela Câmara Municipal de Espinho, no próximo dia 26 de outubro na Nave Polivalente pelas 21h00.

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

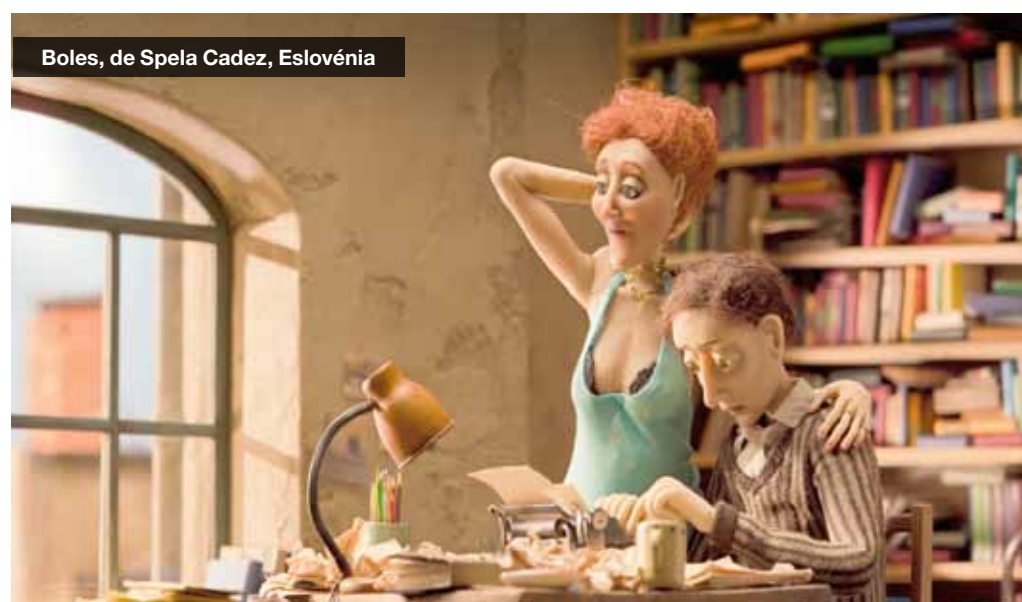
RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CINANIMA 13

37º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO
37th INTERNATIONAL ANIMATED FILM FESTIVAL
ESPINHO-PORTUGAL

COMPETIÇÃO SEM FRONTEIRAS



Boles, de Spela Cadez, Eslovénia

A COMPETIÇÃO ENTRE FILMES É PROVAVELMENTE A mais forte característica de um Festival como o CINANIMA. Ao longo dos anos, têm sido inúmeros os filmes apresentados e premiados, oriundos dos quatro cantos do mundo, e este ano não será diferente.

Dos 840 filmes inscritos a concurso inicialmente, um júri de seleção escolheu previamente 70 para o programa competitivo deste ano. Destes, 52 serão exibidos em Portugal pela primeira vez e 10 constituem-se mesmo como estreias mundiais.

O **programa competitivo internacional** divide-se, como já é habitual, entre **curtas** e **longas-metragens** de animação, ainda que este ano sem a presença de qualquer filme português a concurso. Mas a presença lusa, fica assegurada com a atribuição do **Prémio António Gaio e Jovem Cineasta Português**, que visam distinguir o que de melhor se faz no cinema da animação portuguesa. Serão exibidas 14 obras de autoria portuguesa, entre estas duas competições.

Todas as sessões competitivas do CINANIMA 2013 irão ter lugar na Sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho.

QUEM DECIDE OS VENCEDORES?

O CINANIMA 2013 conta com um Júri Internacional, que ao longo do Festival, vai ter a responsabilidade de escolher os vencedores nas diversas categorias. A presidência vai ser assumida pelo conhecido crítico de cinema João Lopes, que escreve no Diário de Notícias e foi responsável pela programação de Guimarães Capital da Cultura 2012. Os restantes membros são Andrea Martignoni (Itália), artista, sonoplasta e historiador de animação, Jochen Kuhn (Alemanha), que trabalha em filmes, roteiros de cinema, música, pintura e fotografia e é professor universitário, Olivier Cotte (França), autor de livros sobre cinema de animação e colaborador em filmes e vídeos como artista de computador, e Paul Bush (Reino Unido), que tem produzido filmes experimentais que ultrapassam a fronteira entre o documentário, a ficção e a animação. Este júri vai atribuir, entre outros, o Grande Prémio CINANIMA 2013 e o Prémio Especial do júri.

O público que assiste ao Festival, tem igualmente o privilégio de poder votar na sua curta-metragem de eleição, e assim atribuir o Prémio do Público.



Mademoiselle Kiki et les Montparnos, de Amelie Harrault, França

O CINEMA VISTO EM ESPINHO

Como vai o cinema de animação? Digamos que, ao longo dos anos, Espinho tem sido um bom lugar a partir do qual se podem encontrar respostas para essa pergunta, tão simples, mas envolvendo tantas complexidades. Porquê? Porque, em muitos aspetos, desde as transformações tecnológicas até às experiências narrativas, a animação reflete, não apenas as lógicas de uma área específica de expressão, mas algumas questões inerentes a todo o universo cinematográfico. Presidir ao júri do CINANIMA será, por isso, uma honra e um prazer. Trata-se, afinal, de discutir também a nossa condição de espectadores neste séc. XXI de todas as transfigurações do planeta do cinema. Dito de outro modo: continua a valer a pena ser espectador. Em Espinho, por exemplo.

João Lopes



UM FESTIVAL DE ESPINHO PARA O MUNDO

COMO É QUE UM FESTIVAL DE CINEMA DE ANIMAÇÃO SURTIU no já distante ano de 1976, numa cidadezinha de um pequeno país bem mais periférico do que hoje, alcançou, em poucos anos, o impacto internacional que se reconhece? Desde logo, graças à visão e à capacidade de realização dos fundadores do CINANIMA e dos outros que se seguiram, que perceberam que o desenvolvimento do Festival teria de passar muito pela sua afirmação na Europa.

Por isso, fizeram grandes esforços para levar este evento espinhense para lá das fronteiras portuguesas, o que se traduziu no convite a muitas personalidades internacionalmente conhecidas para se deslocarem a Espinho, a par da presença regular de representantes do CINANIMA em festivais europeus de nomeada. Para o sucesso desta estratégia, foi decisiva a colaboração de algumas figuras, casos do divulgador português de cinema de animação **Vasco Granja**, do autor belga **Gaston Roch**, do realizador suíço **Bruno Edera**, da francesa **Nicole Salomon**, e ainda do historiador de animação italiana **Gianalberto Bendazzi**.

A partir daqui, as portas foram-se abrindo e factos importantes como o reconhecimento, ainda na década de 1980, do Festival de Espinho como parceiro da Associação Internacional do Filme de Animação, que realizou nesta cidade alguns encontros internacionais, ou a inscrição automática dos filmes mais distinguidos no CINANIMA nas listas de candidatos aos prémios mundiais mais importantes na área da animação - Os Cartoon d'Or europeus, e os Óscares da Academia de Hollywood -, foram avanços essenciais.

Isto facilitou o rápido crescimento dos filmes inscritos no CINANIMA,

o que, por sua vez, garantiu a qualidade e diversidade dos programas apresentados nas sucessivas edições do Festival, qualidade reconhecida e premiada por júris internacionais sempre constituídos por personalidades de referência no universo da animação.

Outros fatores do sucesso internacional do CINANIMA são a sua regularidade anual sem falhas ao longo de **36 anos**, o ambiente de pequena cidade mas também cosmopolita que faz do Festival de Espinho o espaço ideal para o encontro anual de um público especializado das mais diversas paragens e, também, a qualidade dos **cartazes do Festival**, da responsabilidade de **João Machado**, ainda há dias sublinhada com a atribuição, por uma revista americana, de mais um importante prémio pelo cartaz de 2012.



FESTA DA ANIMAÇÃO NO SÁBADO

A FESTA DO CINEMA DE ANIMAÇÃO VAI SER CELEBRADA PELO CINANIMA, em Espinho, já no próximo sábado, 26, com três sessões de cinema animado, no Centro Multimeios, e todas de entrada livre. A abrir, às 15h30, haverá uma sessão para crianças, com um lote de filmes que se destacam pelo seu carácter experimental e inovador. Às 16h30, a sessão é para jovens, com diversos filmes escolhidos a partir do tema fronteiras. Por fim, às 18h15, é a vez dos adultos, a quem será oferecido um programa com "O melhor de Estugarda", isto é, filmes que passaram naquele festival alemão em abril passado. Os bilhetes podem ser levantados antes das sessões.

PLATINA PARA JOÃO MACHADO

João Machado vê novamente o seu trabalho para o CINANIMA reconhecido pela Graphis, na categoria Poster Annual 2014. O designer português foi galardoado com o Platinum Award (Poster Annual 2014) com o cartaz do CINANIMA 2012. Ser vencedor de um prémio da Graphis significa reconhecimento e a oportunidade de poder mostrar o trabalho. Os prémios que João Machado tem ganho valerem-lhe a inclusão no catálogo Graphis Poster Annual 2014 - que compila os melhores trabalhos dos artistas vencedores de prémios Graphis Platinum Award e Graphis Gold Award. A Graphis é uma editora de referência e excelência internacional na área do design e das artes visuais.



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

ÀS 17H30 DO PRÓXIMO SÁBADO, REALIZA-SE UMA conferência de imprensa de apresentação do CINANIMA 2013, na qual estarão presentes elementos da organização do Festival e o Dr. Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal, entidade coorganizadora do evento. Esta conferência é aberta à participação de quem estiver interessado e terá lugar na sala polivalente do Centro Multimeios, antes da sessão das 18h15, integrada na Festa Mundial da Animação.

CP COLABORA COM CINANIMA

A CP LONGO CURSO ACORDOU COM O CINANIMA a atribuição de um desconto de 20% nos bilhetes dos comboios de longo curso aos passageiros que se desloquem para assistir ao Festival e que apresentem algum comprovativo (bilhete total ou declaração). Também nos comboios suburbanos entre Braga e Aveiro haverá descontos com destino a Espinho, neste caso para grupos de mais de quinze pessoas, ficando cada bilhete por um euro (ida e volta).

A parceria com a CP vai ainda mais longe e em breve os comboios suburbanos da região do Porto vão divulgar o CINANIMA 2013 através de um cartaz criado para o efeito por uma aluna da Universidade Lusófona, no seguimento da colaboração estabelecida entre aquela escola superior e o Festival.



Maré de Cinema



RUSH

A melhor obra do sobrevalorizado Ron Howard em muitos anos é também o melhor filme de ficção já feito sobre a Fórmula 1 (um desporto pelo qual, confesso, o meu interesse é nulo). Dedicando-se a acompanhar a rivalidade entre os históricos James Hunt e Niki Lauda na mítica prova de 1976, o argumento de Peter Morgan (um mestre a dramatizar eventos reais, como comprovam os seus roteiros de 'A Rainha', 'Maldito United' e 'Frost/Nixon') conduz o espectador pela disputa entre duas personalidades contrastantes – o boémio e destemido britânico contra o frio e ponderado austríaco – que acabam por ser duas faces da mesma moeda: é o prazer pela velocidade, pela competição e pela glória que une e separa os dois sujeitos. O cinema tem sido cruel para a modalidade ao enfiá-la em enlatados cuja ação histórica não lhe faz justiça, mas 'Rush' acompanha as corridas dos anos 70 com o devido virtuosismo de uma realidade hoje impensável (o risco era elevado e a morte de dois ou mais corredores por época era um dado adquirido), e aos ombros de uma reconstituição de época primorosa e de um argumento que pinta sem contemplações dois seres imbuídos do mesmo espírito e tão distintos em natureza. E o filme tem, claro, de duas fortes interpretações: se Chris Hemsworth cai como uma luva no papel de playboy canastrão, quem brilha mesmo é Daniel Brühl a captar a essência de um desportista sedento de vitória e de provar a si e aos outros que merece o Panteão. Para quem gosta de corridas de Fórmula 1 e não só, 'Rush – Duelo de Rivals' é um prato cheio.

Antero Eduardo Monteiro

Peixe : avião apresentaram no Auditório o seu terceiro álbum

Foto | André Gomes

Bracarenses encantaram em Espinho

O **quinteto peixe : avião** veio de Braga para atuar sábado à noite no Auditório de Espinho. Em destaque no panorama musical português, o grupo deu a conhecer ao público espinhense os temas do seu novo trabalho. O concerto arrancou elogios dos presentes.

De Braga para Espinho, os peixe : avião apresentaram, no sábado à noite, os temas do seu mais recente álbum. O terceiro trabalho do grupo marca uma mudança de direção relativamente aos seus registos anteriores e essa mudança foi bem recebida pelo público presente no concerto no Auditório de Es-



pinho. A crítica diz que o terceiro trabalho dos bracarenses é o que melhor os define enquanto grupo e essa ideia transpareceu durante todo o tempo do espetáculo.

Já sexta-feira à noite, há de novo concerto no Auditório. Eli-

sa Rodrigues sobe ao palco da sala espinhense a partir das 21h30 com um espetáculo que partilhará com o pianista Júlio Resende. A jovem cantora apresentará o seu primeiro trabalho "Heart Mouth Dialogues" que gravou já em 2011. **LM**

Aniversário foi celebrado com muita música da própria coletividade e do grupo convidado

Dois anos de Espinho e Mar a Cantar



Sexta-feira, a noite foi de festa para o grupo Espinho e Mar a Cantar. A comemorar o seu segundo aniversário, a jovem coletividade celebrou no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. As estrelas foram a prata da casa e o grupo convidado, Remédio Santo.

Foi com música que o grupo Espinho e Mar a Cantar celebrou dois anos de vida. A festa começou com o coro da própria coletividade que atuou para um bem composto auditório da Junta de Freguesia de Es-

pinho. No final dos temas, o público presente não deixava de aplaudir bastante os artistas presentes em cima do palco.

A festa continuou depois com a música dos Remédio Santo, uma banda espinhense convidada a festejar o aniversário do Espinho e Mar a Cantar. Entre temas portugueses e estrangeiros sempre com muito swing, o grupo fez muito sucesso, segundo o que se pode verificar da reação da plateia.

Antes de os aniversariantes voltarem a cantar, foi tempo de um momento mais solene. Fernando Lourenço, presidente da direção e fundador do Espinho e Mar a Can-

tar, agradeceu a todos a presença no aniversário do "grupo muito novinho" mas que, na sua opinião, já fez algo pela cidade. O responsável disse que a coletividade já tinha participado em diversos espetáculos de solidariedade (aliando assim a ação social à cultura) e tinha organizado outros, como foi o caso do evento a favor dos bombeiros, da Associação de Diabéticos do concelho ou do lar de idosos. Porque gostava "mais de cantar do que de estar a falar", Fernando Lourenço voltou a agradecer a todos e terminou a sua intervenção.

A vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Leonor Fonseca, agradeceu o convite e deu os parabéns a "esta jovem coletividade" que é uma "mais-valia para o espetro cultural do concelho". Leonor Fonseca disse que o grupo Espinho e Mar a Cantar traz sempre à memória "a nossa história" e canta "músicas que fazem parte da identidade cultural" do concelho. Tendo um "trabalho mais do que meritório", a vereadora desejou ao grupo muita longevidade.

Ainda antes de recomeçar as músicas, os responsáveis chamaram ao palco a maestrina Maria de Lurdes Rebelo para lhe oferecerem um ramo como forma de agradecimento. **LM**

Do chachachá à salsa, do samba ao paso doble

Danças de salão são caso de sucesso

Iniciadas apenas há meia dúzia de meses, as Danças de Salão que integram o Programa AnimArtes da Cooperativa Nascente são já um caso de sucesso. O número de participantes tem vindo a crescer nas últimas semanas e o ambiente de entusiasmo em que decorrem as aulas é bem visível. Tudo isto como resultado, também, da competência técnica e da dedicação e simpatia do par de professores, Ana Oliveira e Vasco Neves.

A entrada recente de mais pares e a aprendizagem de novos ritmos trouxeram um renovado dinamismo a esta modalidade. Nos primeiros quatro meses o programa incluiu o chachacha, o samba, o tango e o jive, e nesta nova fase estão ser introduzidos o paso doble, a valsa inglesa e a salsa, mantendo sempre a revisão e aperfeiçoamento das primeiras danças. O propósito, explica Ana Oliveira, é que "os alunos comecem a ter um conhecimento abrangente de vários ritmos, adquirindo autonomia para os dançar em diversos contextos e com coreografias progressivamente mais complexas".

A atividade é também pretexto para um excelente convívio e socialização, com base num grupo de participantes que vão dos 20 aos 60 e mais anos. Isto significa, sublinha Vasco Neves, que "qualquer pessoa pode vir experimentar sem compromisso e esta é mesmo uma boa altura para en-



trar, uma vez que estamos a trabalhar novos ritmos". E há uma vantagem a não esquecer, já que com dois professores a lecionar em simultâneo é possível acompanhar mais de perto quem chegar de novo.

Os próximos meses vão trazer a aprendizagem de novos passos e coreografias, com destaque para a rumba cubana, a valsa vienense, o slowfox e o quickstep. Prevista está, ainda, a organização de um jantar convívio dançante por altura do Natal, onde os alunos terão a oportunidade de dançar livremente e aplicar os conhecimentos adquiridos, divertindo-se e divertindo os seus convidados.

As inscrições continuam abertas e as aulas são ao domingo, das 18h30 às 20 horas. O espaço é o Auditório Nascente, na Rua 16, 1200, com boas condições para uma prática aliciante e enriquecedora. Vale a pena experimentar. **MV**

A 3 de novembro

Workshop de Hip Hop

O grupo juvenil de Hip Hop "Royal Crew" é outro exemplo de grande aceitação do AnimArtes e acaba de receber o seu mais jovem elemento, com apenas 5 anos de idade mas uma grande vontade de participar. As Danças Urbanas, recém-chegadas e vocacionadas para um público adulto, estão a progredir com entusiasmo, também elas, como o Hip Hop, beneficiando do dinamismo e saber técnico da Prof.ª Marta Oliveira. Para maior motivação e aprendizagem, vai realizar-se no dia 3 de novembro, às 16h00, um workshop de Hip Hop orientado pela formadora convidada Ana Borges. Noutra vertente e ainda a começar, os "Passinhos de dança", dirigidos para bebés e crianças até aos 5 anos, estão mesmo a dar os primeiros passos, com a ajuda das formadoras Lúcia Barbosa e Paula Soares, mas prometem ganhar força ao longo dos próximos meses. Para informações e inscrições nestas e outras atividades do AnimArtes, os contactos disponíveis são: sede da Nascente – Rua 62, 251, telefone 22 731 13 57 e telemóvel 91 813 46 55, ou ainda através do endereço eletrónico comunicacao@nascente.org.pt. **MV**



Espetáculo

Best off Addiction

O grupo Addiction irá estrear nos dias 2 e 9 de novembro, pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o seu espetáculo "Best off Addiction".

Este espetáculo é a mais recente aposta do grupo espinhense que promete surpreender uma vez que, num só espetáculo, estarão reunidos os melhores êxitos e sucessos dos três musicais anteriormente realizados: mamma mia, moulin rouge e fama. O musical terá como fundo a história de dois irmãos que irão viajar pelas várias épocas da música, e desvendará muitos mistérios naquela que será uma grande e inesperada aventura. Os brilhos e a diversidade das roupas continuarão a ser uma marca de destaque, assim como a envolvimento dos movimentos com as luzes e todo o cenário que certamente prenderá o público.

Cada bilhete tem o custo de 6€ e estarão à venda na Junta de Freguesia. O espetáculo será mais uma vez solidário, a reverter a favor da Associação "Sorriso da Rita". **MV**

Concurso

Tecendo o Tempo

O Museu Municipal de Espinho em colaboração com a prestigiada Fábrica de Tapeçarias Ferreira de Sá promovem o concurso "Tecendo o Tempo", até ao dia 12 de novembro, concurso que pretende acompanhar a exposição já patente no Museu "Custom - Made Luxury Rugs" e, que visa estimular o desenvolvimento de ideias criativas e inovadoras com vista à criação de uma tapeçaria. Este concurso destina-se a todos os alunos do ensino Secundário do Concelho de Espinho.

Os participantes podem descarregar em www.cm-espinho.pt as Normas do Concurso, o respetivo Formulário de Inscrição e um documento com o Catálogo de Cores da empresa para uma melhor orientação cromática.

MV

Lideranças tripartidas

Quer na divisão maior como no escalão secundário temos três equipas iguais no topo das respetivas tabelas classificativas, sendo estas seis formações as únicas que venceram os dois encontros até agora realizados.

Continuam sem vencer os bicampeões neste arranque de campeonato e desta vez foi nos descontos que deixaram escapar a vitória na casa da Quinta Paramos numa partida em que o banco rendeu juro aos dois técnicos - o suplente utilizado Rui Castro bisou para os Leões Bairristas enquanto que Rui Silva e Fernando Almeida saltaram do banco paramense para apontarem os dois golos da Quinta.

Igualmente em Paramos, o quase insólito aconteceu logo aos 2'. É que pela segunda partida consecutiva Sérgio Maganinho introduziu a bola na própria baliza (na do Cantinho) repetindo o que já havia feito na ronda de abertura no terreno dos Estrelas Divisão. Por curiosidade, os dois únicos golos sofridos pela equipa

de Benjamim Quintas foram marcados pelo seu defesa central. No entanto, um bis de Camarinha permitiu a reviravolta no marcador e o triunfo sobre a Novasemente.

A acompanhar o Cantinho no topo, temos a Juventude Outeiros que venceu na casa dos Estrelas da Divisão com os reforços Hugo Ferreira e Ângelo Zenha e os Magos que no derby antense frente ao Bairro ganhou graças a um golo solitário de Luís Marques.

Também fora de portas, destaque para a primeira vitória do Rio Largo que teve também em dois suplentes utilizados, Pedro Rios e Carlos Oliveira, os autores dos golos no triunfo no terreno do GD Outeiros. Já em Cassufas, a Associação Esmojães alcançou os primeiros pontos da competição ao vencer o Cruzeiro, enquanto que em Silvalde, os Águias Anta derrotaram o Desportivo Regresso e também se estrearam a ganhar no campeonato.

LÍDERES NÃO DESCOLAM

Juventude Estrada, GD Ronda e GD Idanha voltaram a vencer e por isso repartem o comando. No terreno do Desportivo P.



Juventude de Outeiros venceu os Estrelas da Divisão por 2-0

Anta, um autogolo de Pedro ditou novo triunfo para a equipa de Flávio Domingues, permitindo assim à Juventude da Estrada ser um dos líderes do campeonato. Também no topo está o GD Ronda que voltou a ter em Vando Alves e Hélder Leite os seus marcadores de serviço para levarem à melhor sobre os vizinhos da AD Guetim. A completar o trio da frente, o GD Idanha venceu pela margem mínima em Cassufas o Império e confirma o bom arranque de campeonato.

Na perseguição aos primeiros, os Águias Paramos com cinco

golos (todos na primeira parte) sem resposta impuseram nova goleada à AD Lomba que por este andar - 0 golos marcados e 13 sofridos em dois jogos - ariscasse a bater recordes negativos. Em igualdade pontual com a equipa da Praia de Paramos, a Corga venceu em casa os Estrelas P. Anta e deixa boas indicações em relação ao que pode almejar nesta competição.

Desta jornada 2, última referência para a vitória da Aldeia Nova que em casa derrotou os Morgados, averbando assim os primeiros pontos na prova. **PSG**

De volta à água

No passado fim-de-semana, a equipa de natação do Sporting Clube de Espinho, com o seu escalão de infantis, esteve presente no Torneio Regional de Abertura da Época 2013/2014, organizado pela Associação de Natação de Aveiro. Estiveram presentes 141 nadadores, em representação de 15 clubes. O Sporting Clube de Espinho competiu com 6 nadadores (um femininos e 5 masculinos). O nadador que mais se destacou foi o Miguel Vaz (Infantil A) ao obter o 4º lugar nos 200m Livres e o 5º lugar nos 200m Estilos.

Ana Rita Monteiro (Infantil A) classificou-se em 5º lugar nos 200m Livres e em 12º lugar nos 200m Estilos. Martim Almeida (Infantil B) obteve o 10º lugar nos 200m Estilos e o 11º lugar nos 200m Livres. Vasco Guedes (Infantil B) ficou em 12º lugar nos 200m Livres e em 22º lugar nos 200m Estilos. Miguel Albergaria

(Infantil B) classificou-se em 29º lugar nos 200m Livres. Pedro Ferrão (Infantil B) obteve o 30º lugar nos 200m Estilos e o 39º lugar nos 200m Livres.

Nas estafetas de 4x100m Estilos (Pedro Ferrão, Miguel Albergaria, Martim Almeida e Vasco

Guedes) e 4x200m Livres (Martim Almeida, Miguel Albergaria, Pedro Ferrão e Vasco Guedes) obtiveram o 8º lugar da classificação.

No final da competição, foram batidos 25 recordes pessoais. **MV**



Voleibol | Tigres somaram a primeira vitória

Nasceu a esperança

Afinal há (alguma) Esperança para o voleibol do Sp. Espinho. Em jornada dupla, os tigres entraram com o pé esquerdo. Porém, no domingo, deram um pontapé na crise e conseguiram alcançar a primeira vitória do campeonato. A AAE, por sua vez, ainda tentou bater o pé ao Castelo da Maia mas acabou por claudicar.

Em fim-de-semana de jornada dupla para o Sp. Espinho, o sábado não podia ter corrido pior para os tigres na deslocação às ilhas. O primeiro set, para surpresa de muitos, foi mesmo vencido pelos vareiros por 23-25. Os açorianos não gostaram do que viram e rapidamente partiram para o ataque vencendo o parcial seguinte por uns expressivos 25-15. A turma da Costa Verde tentou responder e gladiou-se até ao último momento no set seguinte mas acabou por perde-lo por 26-24. No tudo ou nada para o Fonte Bastardo, com um bloco muito forte e um ataque bastante eficaz, Miguel Maia e companhia acabaram por não conseguir ir além de uns 25-20.

No domingo, o Clube K era um adversário à medida desta versão



incompleta dos tigres 2013/2014. Assim, o primeiro set acabou por cair para a turma forasteira num set de loucos (27-29). O conjunto da casa foi-se abaixo e deixou o Sp. Espinho galgar pelo segundo set fora (16-25). No tudo ou nada, os espinhenses não deixaram fugir a primeira vitória e venceram o set por 22-25.

Quanto à outra equipa de Espinho, a Associação Académica apenas realizou uma partida. Em

casa, contra o Castelo da Maia, a AAE não podia ter entrado da pior maneira na partida ao perder por 19-25. Incapazes de responder, foi com alguma naturalidade que os maiatos embalsaram no segundo set (20-25). Com a chegada do terceiro tempo surgiu finalmente a resposta academistas (25-19) mas que acabou por se revelar infrutífera pois os forasteiros congelaram o placard em 18-25, vencendo a partida. **NO**

Hóquei Patins

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE **SENIORES**
A.A. ESPINHO 4 JUV.
PACENSE 4

CAMPEONATO DISTRITAL DE **JUNIORES** (SUB 20)
CD POVOA 3 A.A.ESPINHO 4
AAE 5 AD PENAFIEL 7

CAMPEONATO DISTRITAL DE **JUVENIS** (SUB 17)
AAE 2 DRAGON FORCE 7

CAMPEONATO DISTRITAL DE **INFANTIS** (SUB 13)
AAE 2 DRAGON FORCE 2

PRÉ-COMPETIÇÃO **ESCOLARES**
VIGOROSA 3 A.A.ESPINHO 2

PRÉ-COMPETIÇÃO **BENJAMINS**
AAE 11 ACADÉMICO F.C. 2

Hóquei Campo

CAMP. NACIONAL SUB/15
LOUSADA 15 AAE 0

Voleibol

JUNIORES MASCULINOS
SCE 1 S. MAMEDE 3

JUNIORES FEMININAS
SCE 0 LEIXÕES 3

CADETES MASCULINOS
VITÓRIA 0 SCE 3

CADETES FEMININAS
ST. TIRSO 3 SCE 0

Futsal

CAMPEONATO NACIONAL **FEMININO**
VERMOIM 4 NOVASAMENTE 1

CAMPEONATO DISTRITAL DE **BENJAMINS**
NOVASAMENTE 2 A.D.R.E.P 3

CAMPEONATO DISTRITAL DE **INFANTIS**
NOVASAMENTE 9 CRECUS 2

Onze da Semana (1ª Divisão)



Onze da Semana (2ª Divisão)



Resultados

1.ª Divisão
Qta Paramos 2 Leões 2
Est. Divisão 0 Juv. Outeiros 4
GD Outeiros 0 Rio Largo 2
Ass. Esmojães 3 Cruzeiro 1
Cantinho 2 Novasemente 1
Bairro P. Anta 0 Magos Anta 1
Desp. Regresso 1 Ág. Anta 2
Classificação
1ºs Cantinho, Juv. Outeiros e Magos Anta-6 pontos; 4º Rio Largo-4 pts; 5ºs Ass. Esmojães, Águias Anta, Bairro P. Anta e Novasemente-3 pts; 9º Qta Paramos-2 pts; 10ºs Leões Bairristas, Cruzeiro e GD Outeiros-1 pt; 13ºs Desp. Regresso e Estrelas Divisao- 0 pt.

2.ª Divisão
Aldeia Nova 2 Morgados 0
GD Ronda 2 AD Guetim 0
Corga 2 Estrelas P. Anta 1
Desp. P. Anta 0 Juv. Estrada 1
AD Lomba 0 Ág. Paramos 5
Império Anta 1 GD Idanha 2
Classificação
1ºs Juv. Estrada, GD Ronda e Idanha-6 pts; 4ºs Águias Paramos e Corga-4 pts; 6ºs Aldeia Nova e Desportivo P. Anta-3 pts; 8ºs Estrelas P. Anta e Império Anta-1 pt; 10ºs Estrelas Vermelhas, AD Guetim, Morgados e AD Lomba 0 pt.



26 de outubro

Casino de Espinho

GNR
20h30

A banda portuguesa pega nas canções dos mais de 30 anos de carreira e despejas para uma formação acústica de baixo, violino e piano. Até o vocalista Rui Reininho promete estar menos eléctrico que o habitual. Entradas a 15€. Jantar-espectáculo: 40€

25 de outubro

Coliseu do Porto

Pablo Alborán
21h30

O álbum de estreia homónimo de Pablo Alborán foi um sucesso de vendas e valeu-lhe o carimbo de revelação de 2011 na música espanhola. O êxito prosseguiu com "En Acustico" e procura continuação com "Tanto", o álbum editado em 2012. Bilhetes de 18€ a 40€.

25 de outubro

Audatório de Espinho

Elisa Rodrigues
21h30

Elisa Rodrigues e Júlio Resende convidam o público a entrar em "Heart Mouth Dialogues", um conjunto de "standards" que se deixa levar por todo um conjunto de outras influências. Entrada a 7 euros. Amigos Auditório: 5 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 23 de outubro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 27 de outubro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 252

Quinta-feira, 24 de outubro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 28 de outubro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sexta-feira, 25 de outubro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Terça-feira, 29 de outubro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sábado, 26 de outubro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Quarta-feira, 30 de outubro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Espinho "entre aspas"

Diário de Notícias

Anúncio no jornal levou idoso solitário à miséria

Um pediatra reformado de Espinho ficou endividado, depois de ter sido burlado em um milhão de euros por duas burlonas que se faziam passar por empresárias milionárias ou filhas de embaixadores

Record

Sp. Espinho conquista primeira vitória

Bateu nos Açores o Clube K por 3-0.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 23 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 19° Mínima: 15°

Domingo, 27 de outubro
Céu pouco nublado
Máxima: 21° Mínima: 10°

Quinta-feira, 24 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 19° Mínima: 16°

Segunda-feira, 28 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 18° Mínima: 13°

Sexta-feira, 25 de outubro
Chuva moderada
Máxima: 18° Mínima: 13°

Terça-feira, 29 de outubro
Céu pouco nublado
Máxima: 16° Mínima: 8°

Sábado, 26 de outubro
Céu pouco nublado
Máxima: 20° Mínima: 11°

Quarta-feira, 30 de outubro
Céu pouco nublado
Máxima: 15° Mínima: 7°

Cinema

Multimeios de Espinho

Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios

24, 25*, 29 e 30 de Outubro | 16h30 e 21h30 | *SESSÃO DAS 21H30 COM A PRESENÇA DO REALIZADOR BETO BRANT

Cauby (Gustavo Machado) tem 40 anos, trabalha como fotógrafo de uma revista semanal e resolveu trocar São Paulo pelo interior do Pará. Céptico em relação ao amor e devotado à beleza, ele encontra num lindo cenário amazónico a bela e instável Lavínia (Camila Pitanga), mulher do pastor Emani (Zecarlos Machado), homem que acredita ser possível consertar as contradições humanas.

Realizado por Beto Brant e Renato Ciasca // Com: Camila Pitanga, Gustavo Machado, Gero Camilo
Brasil. 2012. 100 min. Drama. M/16

Maré Submersa



Minuto

Quando se fala muito de um assunto ele deixa de ser notícia. Porém, acho que não é demais voltar a falar neste assunto e estou certo que muitos espinhenses até agradecem. Com uma política de estacionamento muito rígida devido à exploração de parquímetros, muitos automobilistas aproveitam para estacionar "só um minutinho" nas diversas ciclovias do centro da cidade. Além de esse "só um minutinho" não ser desculpável, a fiscalização nesse aspeto ajuda à festa, pois é quase inexistente. E a que existe, por norma, manda os automobilistas seguir caminho. É certo que a via fica desimpedida. Mas é por pouco tempo pois sem autoridades à vista, o delito volta a acontecer. Das duas uma, ou tomam medidas para aquilo ser mesmo uma ciclovía ou então terminam com aquilo de vez e fazem estacionamento. PS: Alertado por vários leitores, na edição passada cometi um lapso ao escrever Palácio da Pena em vez de Palácio de Cristal. **Nuno Oliveira, diretor**

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redacção e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499,
de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Octávio Lima
Professor

CIBERAMIGOS ETC E TAL

Hoje apetece-me falar de amigos. Não de amigos em geral, apenas dos ciberamigos. Dos que vou fazendo via internet, por exemplo no facebook, uns porque quero e lhes peço, outros porque me pedem. Tenho-os de vários tipos, dos conhecidos aos íntimos, dos ocasionais aos remotos, passando por colegas e familiares. Se uns são meras extensões de anterior convivência na vida real, outros aparecem sem esta necessidade de prévio contacto físico, devendo-se o seu conhecimento a outros motivos. Alguns, embora não me conhecendo nem física nem digitalmente, pedem-me amizade para terem a oportunidade de divulgar produtos que o seu engenho e arte tornam possíveis, necessários e úteis nestes plúmbeos tempos de míngua. No ciberespaço, há, porém, tipos de amigos que, para mim, se evidenciam pela negativa. Primeiro, há os que parecem passar o tempo a executar todo o tipo de jogos e me convidam para aderir ou me solicitam itens de que precisam para aumentar a sua pontuação e subir níveis. Há os que copicolam tudo o que tenha a ver com piedosos anjinhos em fundos românticos, com animais de estimação, com horóscopos, com gadgets e até com pormenores da temperatura da esplanada onde, em cima de uma mesa, há um copo de cerveja com mar ao fundo. Há os que, diariamente, impingem as suas caras, sempre jovens, frescas e bonitas, através do truque da atualização das suas fotos de perfil. Há ainda os que me convidam para grupos onde, à primeira vista, só as fotos com pratos cheios de comida merecem dezenas de gostos e de

comentários gráficos ou monossilábicos, e onde me massacram e tentam ostracizar sempre que



Há os que copicolam tudo o que tenha a ver com piedosos anjinhos em fundos românticos, com animais de estimação, com horóscopos, com gadgets e até com pormenores da temperatura da esplanada"

a opinião é dissonante da tônica dominante. Depois, aparecem os frenéticos, especiais de corrida, super ocupados, que passam o tempo a teclar. Três e mais vezes por dia, escrevem bom dia, boa tarde, boa noite, falam da temperatura ambiente, do tempo, do trânsito, da efeméride diária, da música do dia, da anedota da semana, da fotografia da quinzena, da vigarice do mês. Na sua ânsia de cliques, de visitas, de partilhas, de gostos e de sorrisos, devoram títulos e

parágrafos de jornais, de revistas e de artigos e copicolam-nas suas páginas, como se tudo aquilo fosse produto da sua lavra, sem qualquer tipo de referência aos autores ou às páginas originais. Fazem-no a horas estrategicamente premeditadas, normalmente sugeridas pelos contadores e motores de análise de tráfego. Mais: não hesitam em ostentar elevados graus académicos, cacarejando hiperligações para artigos, teses e livros sempre que, em coautoria ou não, põem um no mercado. Quando solicitados a justificarem o plágio, fazem-se desentendidos e fingem hibernar. Finalmente, vêm os que, dizendo-se amigos ou colegas, pedem-me amizade mas recusam publicar uma foto da sua cara junto do seu nome sem apresentarem qualquer tipo de justificação plausível. Nunca escrevem nada de seu, nunca publicam fotos de si, dos seus amigos e familiares ou das suas viagens, nunca exprimem uma alegria, uma esperança, um desabafo, uma ideia. Nem sequer um clique de gosto. Apenas copicolam memes. São autênticos fantasmas, não se mostram. Não os vejo, mas tenho a sensação de que me espreitam. Acabo por lhes fazer a vontade, respeitando o seu verdadeiro, sincero, profundo desejo de segurança, recato e privacidade. Aliás, é fácil e rápido: basta-me bani-los ou, pura e simplesmente, mantê-los no limbo da espera da aceitação de uma amizade sem rosto. Afinal, o mundo digital não será muito diferente do real. E, já agora, para si, se me conhece do facebook, em que categoria de amigo me incluiria? **OL**



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

295€
COM CARTÃO



UM CARRINHO
DE COMPRAS
CHEIO*



* Consulte o regulamento em loja.

"SÃO MILHARES
E MILHARES DE CARRINHOS
GRÁTIS"



Juntos pelo melhor e mais barato.

Aipal

Padarias - Pastelarias
Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

ANIMARTES

ATELIÊS, CURSOS E WORKSHOPS

NOVIDADES: CANTO, DANÇAS URBANAS,
EXPRESSÃO DRAMÁTICA, GUITARRA ACÚSTICA,
IMPROVISATIONS, PASSINHOS DE DANÇA,
TREINO FUNCIONAL

FORMADORES QUALIFICADOS,
PREÇOS ACESSÍVEIS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Rua 62, 251, Espinho
tlf: 227 331 357 e 918 134 655
comunicacao@nascente.org.pt

COOPERATIVA NASCENTE

